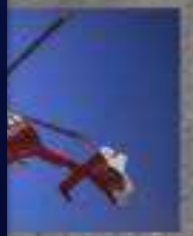




**Disciplina: Gestão de Riscos**  
**Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio**  
**Aula 3 - Identificação, análise e avaliação**





# **Apresentação do Instrutor**

## **Experiência na área de gestão**

### **Graduação e especializações**

Curso de Formação de Oficiais - ABMIL

Especialização em Adm. Corporativa - CBMDF/ Católica

Curso de Altos Estudos para Oficiais - CEPED/CBMDF

### **Pesquisas**

**O Monitoramento na Gestão Estratégica do CBMDF: análise e relevância no desenvolvimento institucional**

**Manual de Gerenciamento de Projetos do CBMDF: Metodologia aplicada.**

### **Cursos, congressos e Seminários**

**Curso de Formação de Analistas de Processos – Módulo 1 e 2 - Análise e Diagnóstico de Processos e Melhoria e Transformação de Processos;**

**Gerenciando Projetos - Alcançando Objetivos;**

**Curso Capacitação de Assessores de Gestão Estratégica e Projetos;**

**Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos promovido pela Secretaria Federal de Controle Interno, da CGU;**

**3º Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições;**

**I Primeiro Seminário de Controle Interno do CBMDF;**

**Espiral de Transformação Pública;**

**Palestrante no Primeiro Fórum de Governança e Compliance do GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL,**



# Disciplina Gestão de Riscos

## Competências a serem desenvolvidas

1. Conduzir o processo de avaliação de riscos de forma sistemática, iterativa e colaborativa no setor de implantação no CBMDF;
2. Considerar o conhecimento e os pontos de vista das partes interessadas durante a implantação setorial no CBMDF;
3. Utilizar a melhor informação disponível, complementada por investigação adicional, quando necessário, durante a implantação setorial no CBMDF;
4. Encontrar, reconhecer, analisar e avaliar os riscos que possam ajudar ou impedir que o setor alcance seus objetivos;
5. Atuar levando em consideração o interesse público.



# Disciplina Gestão de Riscos

## Referencias Utilizadas

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Gestão de riscos - Princípios e diretrizes. ABNT NBR ISO 31000:2018. Rio de Janeiro, 2018;
2. O Decreto nº 37.302/2016 determina aos órgãos e entidades da Administração Pública do DF a adoção de medidas para a utilização de boas práticas gerenciais em suas atividades de GR e controle interno e apresenta a norma ABNT ISO 31000;
3. O Decreto nº 39.736, de 28/03/2019, que dispõe sobre a Política de Governança Pública e *Compliance* no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal, 2019;
4. Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024 .



# Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Evento

Parte Interessada

Gestão de Riscos

Fonte de Risco

Consequência

Probabilidade

Controle



# Disciplina Gestão de Riscos

## Termos e definições

### ISO 31000:2018

#### Risco

**Efeito da incerteza nos objetivos (ISO 31000:2018).**

O efeito é um desvio em relação ao esperado, pode ser positivo, negativo ou ambos.

Pode abordar, criar ou resultar em oportunidades ou ameaças.

Objetivos diferentes aspectos, categorias e níveis



# Disciplina Gestão de Riscos

## Termos e definições



**Incerteza, futuro, plano de controles, gerenciamento de riscos.**

**Evitar que o risco se concretize ou diminuir o impacto do evento (**problema**)**

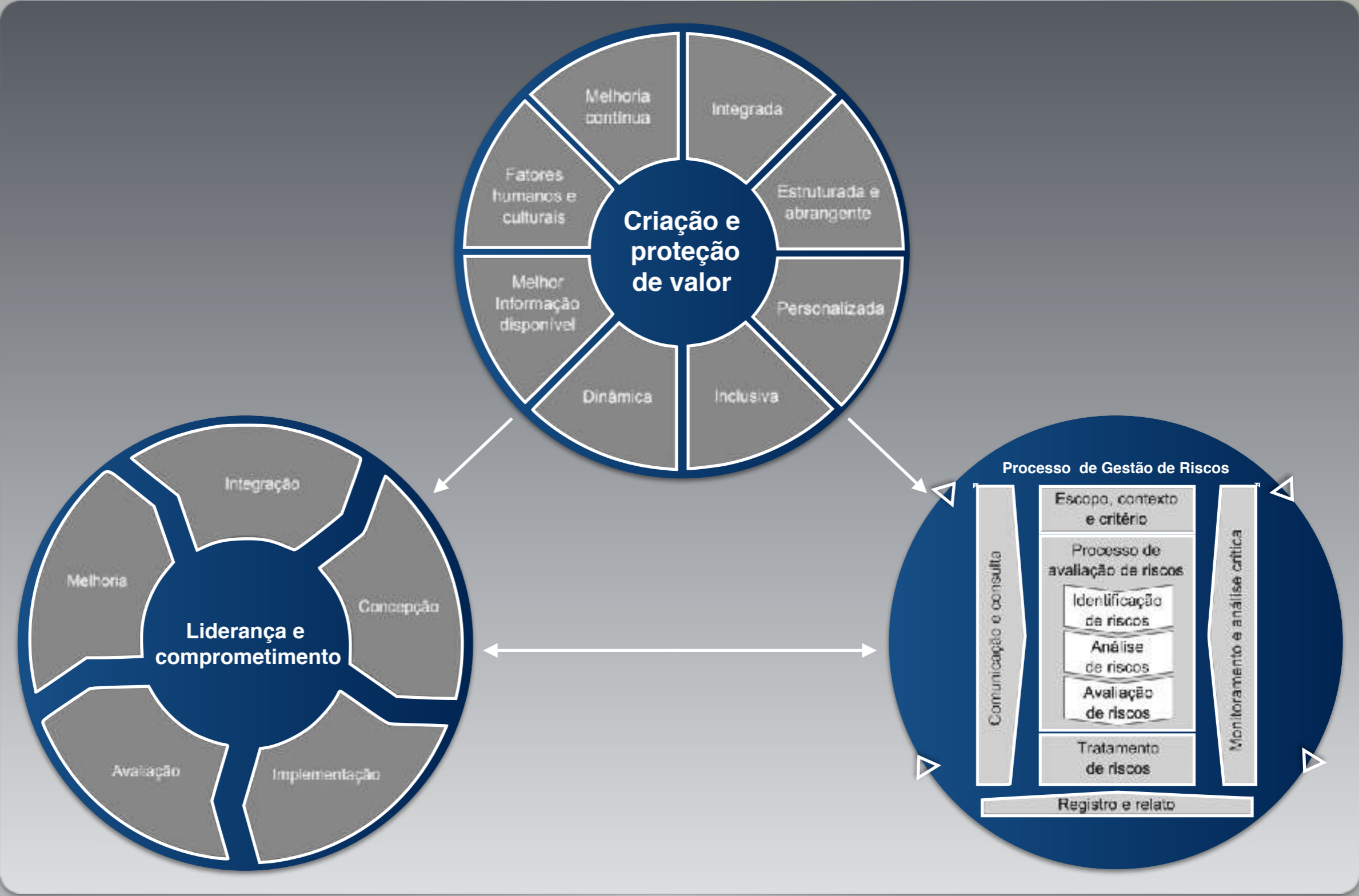
**Certeza, presente/futuro, gerenciamento de crise. Plano de Ação e lições aprendidas**

**Desenvolver controles para manter como (**Risco**)**



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018







# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

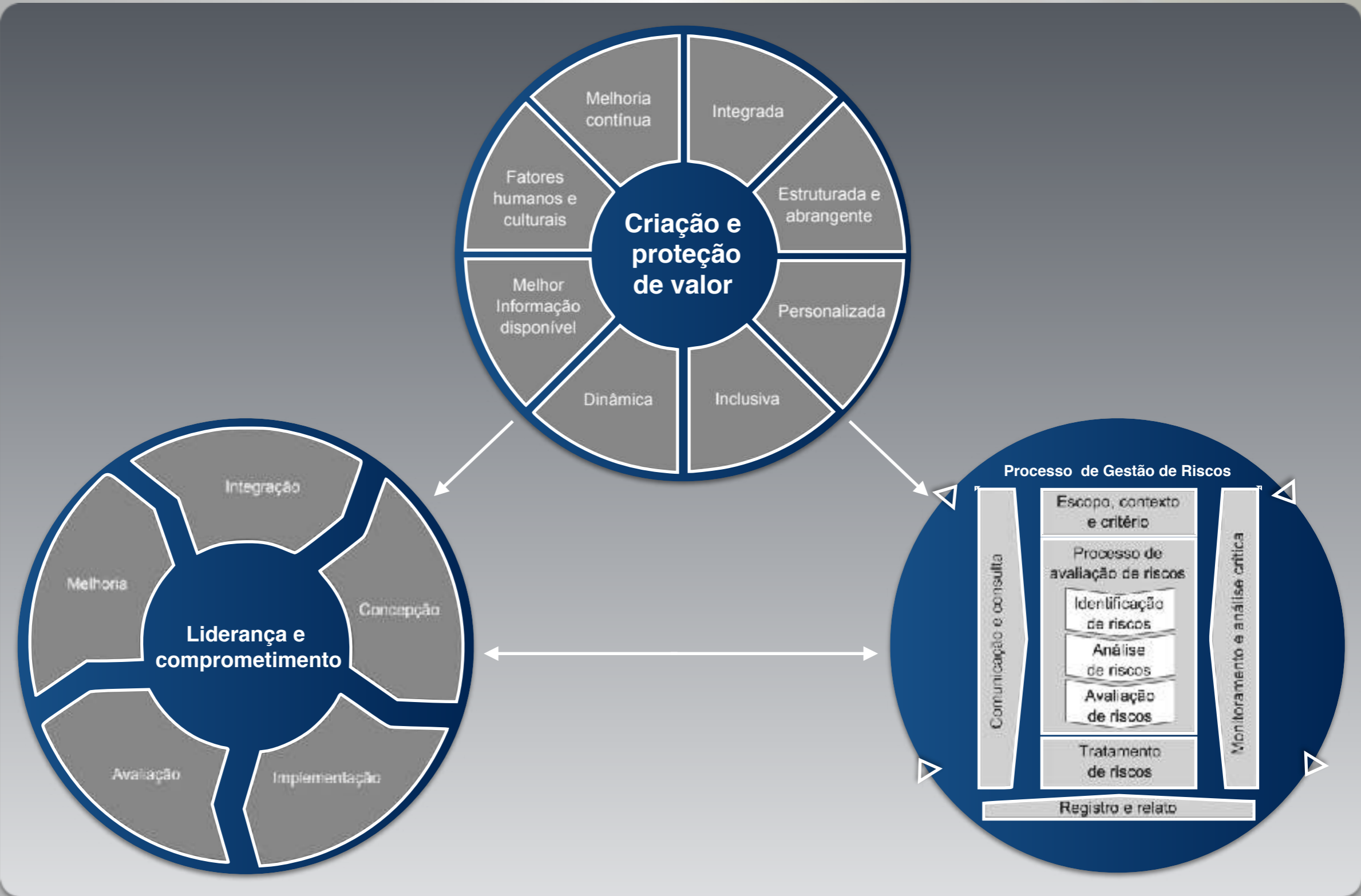
### Princípios





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Estrutura





# Disciplina Gestão de Riscos

## ESTRUTURA ATUAL - Proposta do Modelo de três linhas de Defesa

**Comitê Interno de Governança do CBMDF**  
 (DODF nº 99 de 28/05/2019 / BG109 de 11/06/2019, alterado pelo DODF nº 128 de 10/07/2019 e pela portaria nº 10, de 29/06/2020, DODF nº 123, de 02/07/2020)  
**CMTGERAL, SUBCG, EMG, CTROL e COMOP**

**Comitê de Gestão de Riscos do CBMDF**  
 (BG 127 de 10/07/2019, reinstituído pela Portaria nº 15, de 21 de agosto de 2020 / DODF nº 161 de 25 de agosto de 2020)  
**SUBCG, EMG, DEALF, DERHU, DESEG, DEPCT, SUBCOMOP, EMOPE, CECOM e CEINT.**

**3ª  
 Linha de  
 defesa**

**1ª Linha de  
 defesa**

Proprietários dos riscos

Comandantes de OBM  
 Chefes Seções (Medidas de Controle Interno)

**Bombeiros Militares**

**2ª Linha de  
 defesa**

SubComitê de Gestão de riscos

Diretores, Jurídico  
 Subcomandantes dos Centros / Comandantes de Área/Especializado e Administradores e Chefes

**Núcleo de Gestão de Riscos  
 SEGEP/EMG**

Auditoria interna

Auditoria do CBMDF

**AUDITORIA EXTERNA  
 MPDFT/IBAMA/ANAC/TCDF/CGDF**

**REGULADOR  
 MPU/TCU/CGU**



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

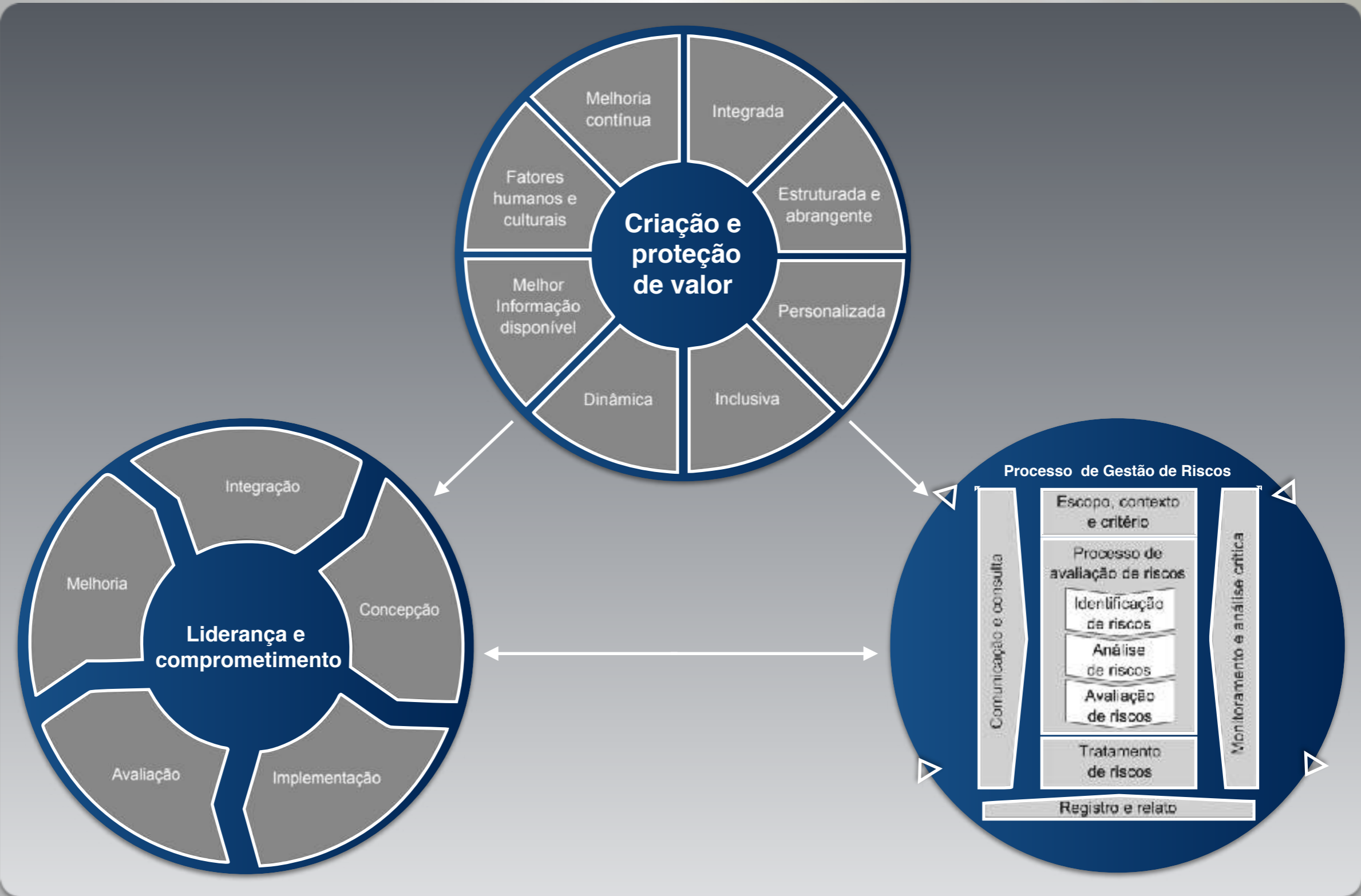
### Estrutura





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo

Pode ser aplicado no nível estratégico

Seja Nos Programas



Pode ser aplicado no nível operacional

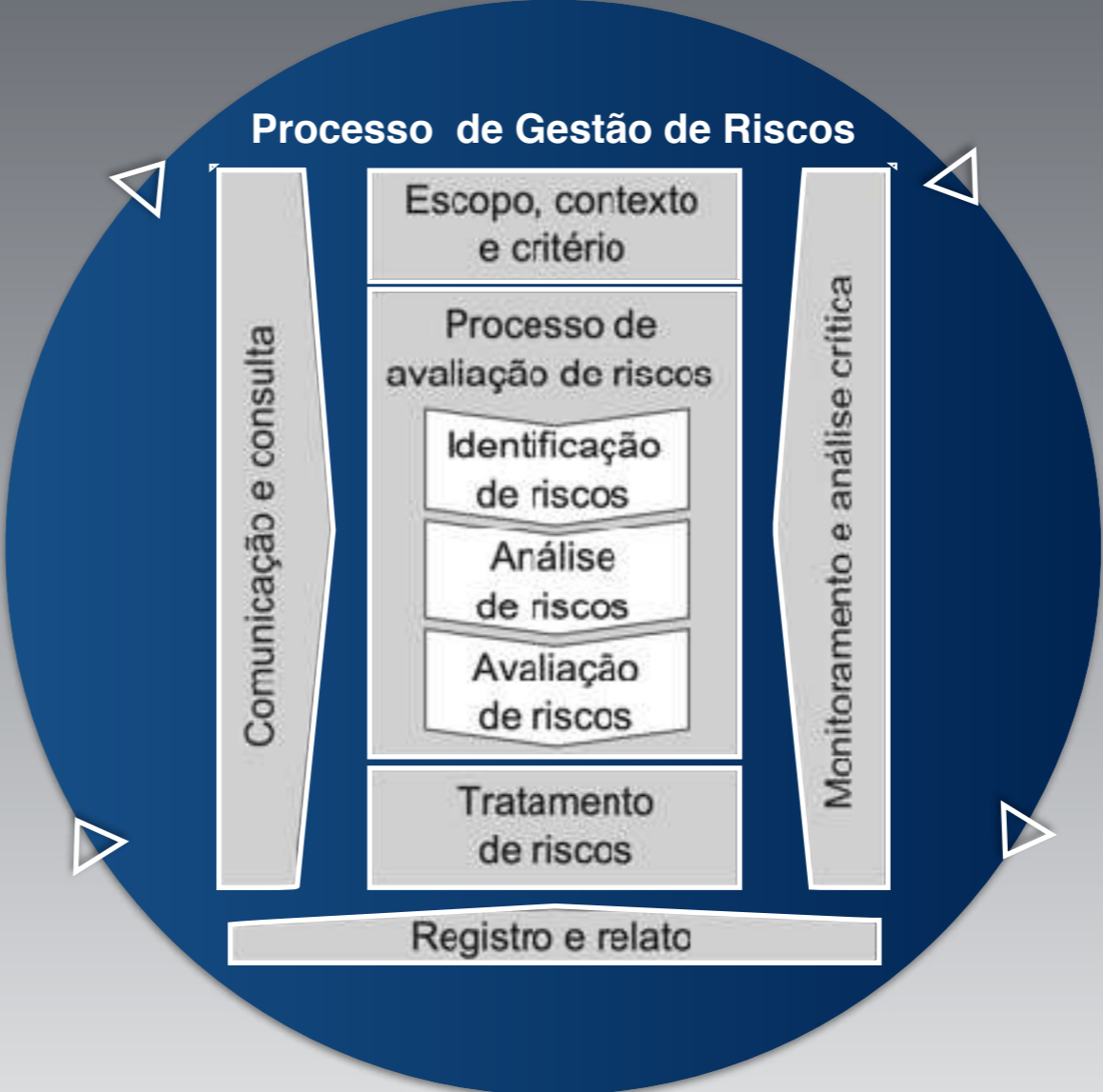
Seja Nos Projetos



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo







# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo

Escopo, contexto  
e critério

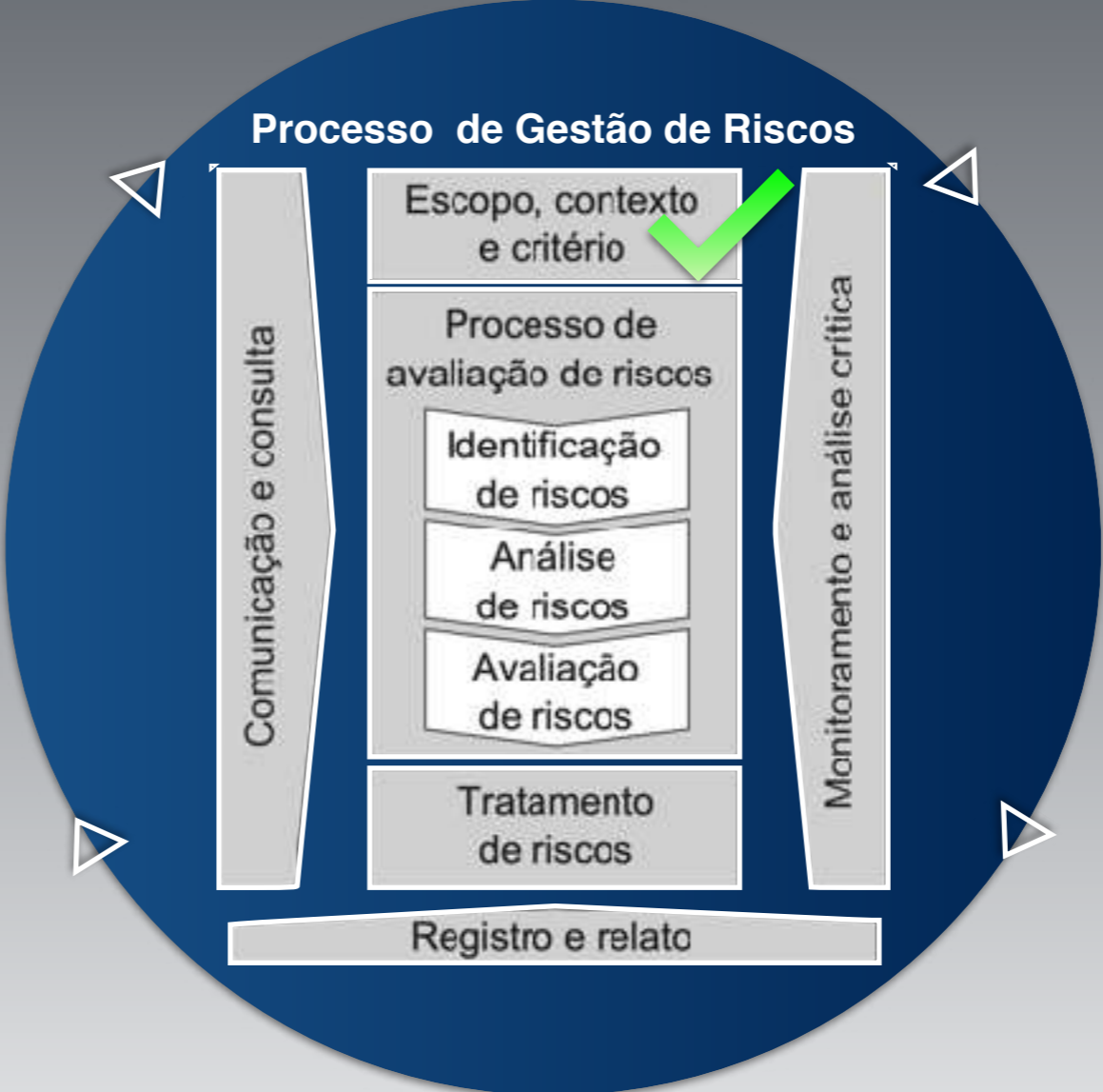
O propósito é personalizar o processo de gestão de riscos, permitindo um processo de avaliação de riscos eficaz e um tratamento de riscos apropriado.



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Produtos final da Fase - Escopo, contexto e critérios

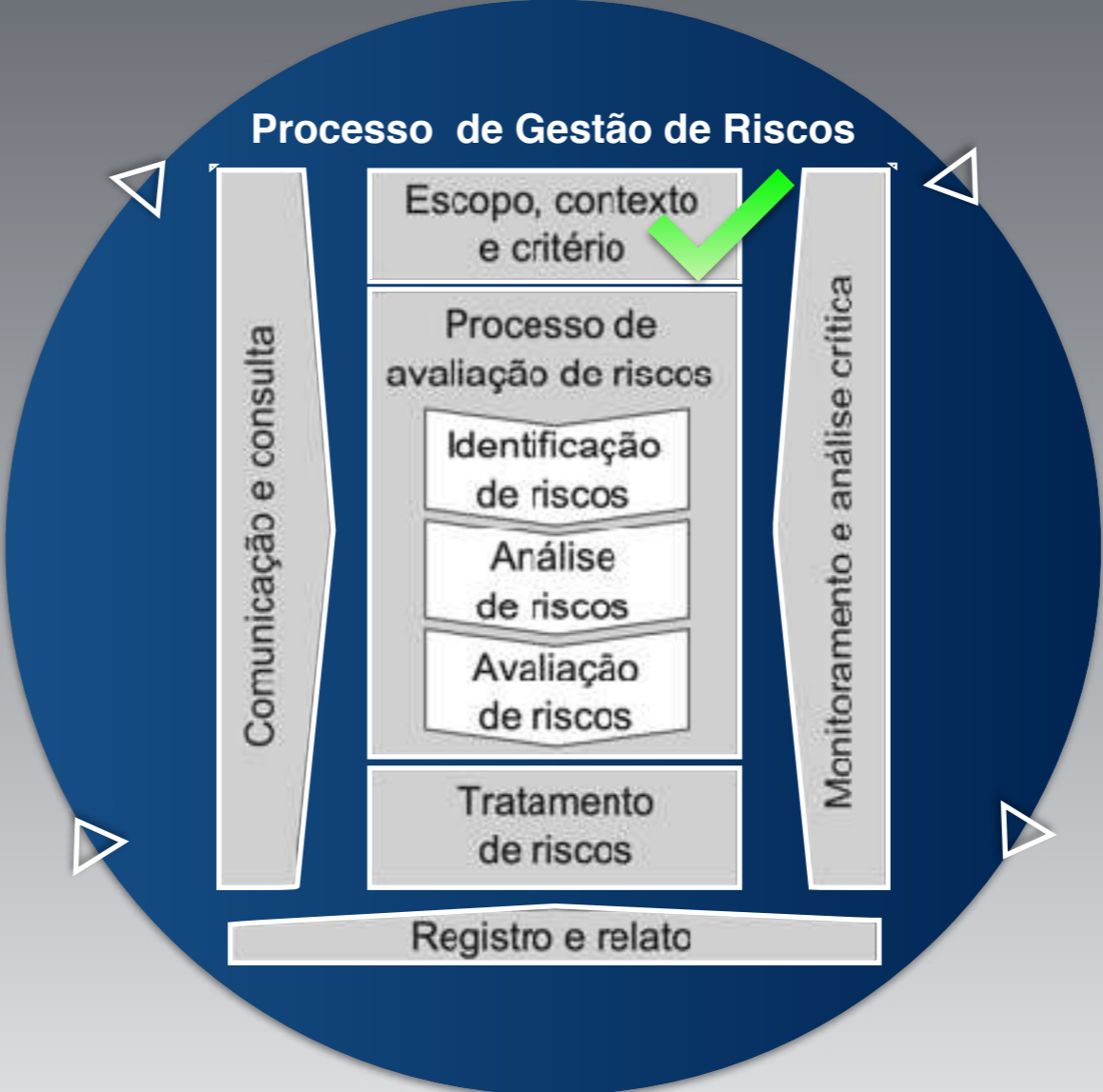




# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo

Processo de  
avaliação de riscos

Identificação  
de riscos

Análise  
de riscos

Avaliação  
de riscos

Deve ser conduzido de forma sistemática, iterativa e colaborativa, com base no conhecimento e nos pontos de vista das partes interessadas. Convém que use a melhor informação disponível, complementada por investigação adicional, como necessário.



# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Processo

Processo de  
avaliação de riscos

Identificação  
de riscos

Análise  
de riscos

Avaliação  
de riscos

**Encontrar, reconhecer e descrever riscos que possam ajudar ou impedir que uma organização alcance seus objetivos. Informações pertinentes, apropriadas e atualizadas são importantes na identificação de riscos.**



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

#### 1. Fontes tangíveis e intangíveis de risco;



Covid-19



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

1. Fontes tangíveis e intangíveis de risco;

2. Causas e eventos;







# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

1. Fontes tangíveis e intangíveis de risco;

2. Causas e eventos;

3. Ameaças e oportunidades;



	Ajuda	Atrapalha
<b>Externo (Ambiente)</b>	<b>O</b> Oportunidades	<b>A</b> Ameaças



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

**Interno  
(DESEG)**

**F**  
**Forças**

**F**  
**Fraquezas**



2. Causas e eventos;  
**Ajuda**  
3. Ameaças e oportunidades;

**Atrapalha**

4. Vulnerabilidades e capacidades;



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

Processo de  
avaliação de riscos

Identificação  
de riscos

Análise  
de riscos

Avaliação  
de riscos

#### Externo

- Governo;
- Legislações;
- Políticas públicas;
- Distribuição de Recursos;
- Estratégias dos planos;
- Stakeholders.

#### Interno

- Estrutura organizacional;
- Normas e portarias;
- Atribuições;
- Redução de força de trabalho;
- Novas Tecnologias e técnicas.

5. Mudanças nos contextos externo e interno;



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

Processo de avaliação de riscos

Identificação de riscos

Análise de riscos

Avaliação de riscos



6.1 Variáveis que, ao serem dimensionadas, lidas ou interpretadas, conseguem oferecer um diagnóstico sobre o andamento ou a “saúde” de uma ação ou projeto;

6.2 Medidas numéricas representativas do esforço, desempenho e resultados do projeto.

6.3 A comparação do indicador com padrões previamente estabelecidos permite diagnosticar o projeto, fazer as correções necessárias e aferir o seu grau de sucesso.

6. Indicadores de riscos emergentes (KRI-*Key Risk Indicators*)



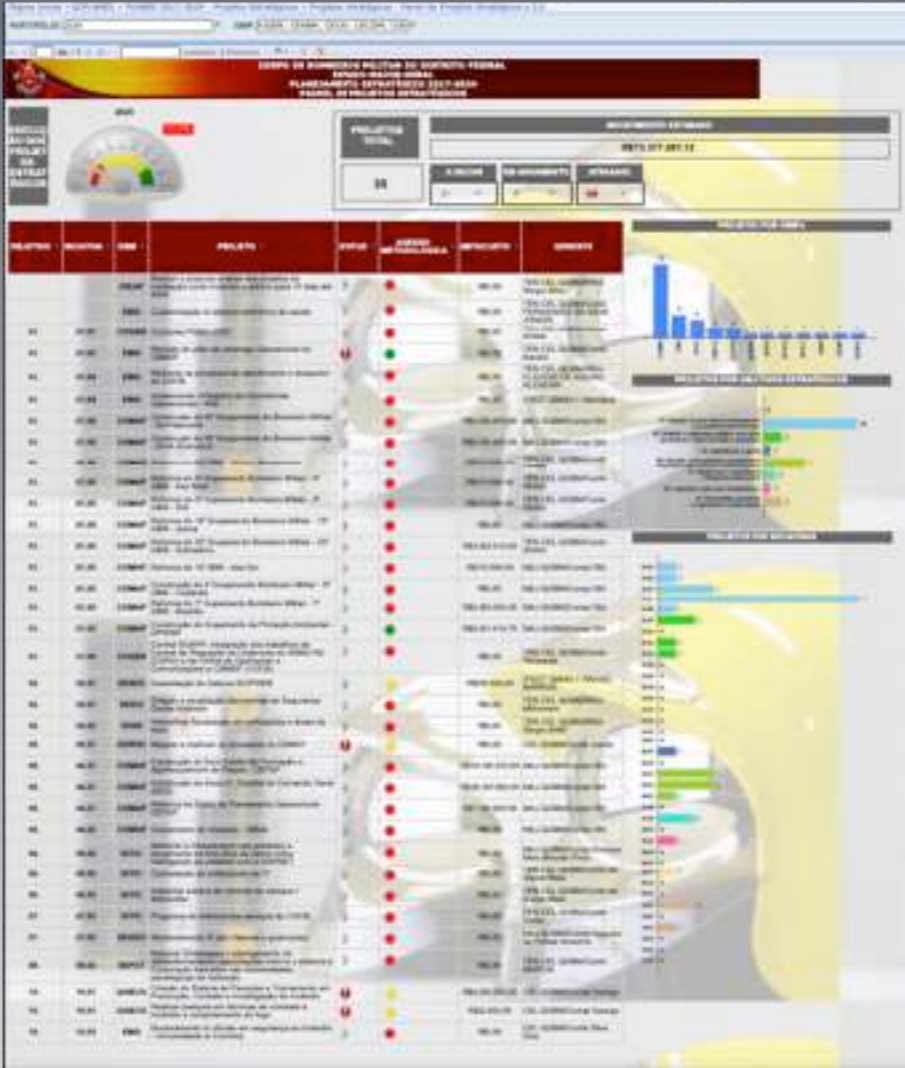
# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos



Os KPIs são indicadores de desempenho demonstram o andamento do projeto. Ex. prazos, custos, e execução.



### 6. Indicadores de riscos emergentes (KRI-Key Risk Indicators)



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos



**DEMANDA REPRIMIDA** – representa o percentual das chamadas ao 193 que, por motivos variados, não chegaram a ser atendidas. Esse indicador utiliza uma estimativa no cálculo devido às dificuldades de obter informações do sistema telefônico



**VEGETAÇÃO PRESERVADA** – esse indicador representa o percentual da área de vegetação protegida pela ação do CBMDF, tendo como referência, no início de cada ano, as áreas de preservação passíveis de queima.



**Os KRIs , os Indicadores Chave de Risco são indicadores sobre os principais riscos aos quais uma organização está exposta.**



**TEMPO RESPOSTA** – O tempo resposta de uma ocorrência considera o tempo decorrido entre o chamado 193 e a chegada da primeira viatura ao local do fato. Esse indicador considera as ocorrências de natureza emergencial, sendo definido pela média das primeiras respostas



**DISPONIBILIDADE DA FROTA ALVO** – Tendo como referência a frota alvo, definida como a quantidade de viaturas necessárias para cobrir toda a área do Distrito Federal, esse indicador estima a entrega efetiva diária, incluindo restrições geradas por limitação de pessoal.

### 6. Indicadores de riscos emergentes (KRI-Key Risk Indicators)



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos



**DEMANDA REPRIMIDA** – representa o percentual das chamadas ao 193 que, por motivos variados, não chegaram a ser atendidas. Esse indicador utiliza uma estimativa no cálculo devido às dificuldades de obter informações do sistema telefônico



**VEGETAÇÃO PRESERVADA** – Esse indicador representa o percentual da área de vegetação protegida pela ação do CBMDF, tendo como referência, no início de cada ano, as áreas de preservação passíveis de queima.



**TEMPO RESPOSTA** – O tempo resposta de uma ocorrência considera o tempo decorrido entre o chamado 193 e a chegada da primeira viatura ao local do fato. Esse indicador considera as ocorrências de natureza emergencial, sendo definido pela média das primeiras respostas.



**DISPONIBILIDADE DA FROTA ALVO** – Tendo como referência a frota alvo, definida como a quantidade de viaturas necessárias para cobrir toda a área do Distrito Federal, esse indicador estima a entrega efetiva diária, incluindo restrições geradas por limitação de pessoal.

### 6. Indicadores de riscos emergentes (KRI-Key Risk Indicators)



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

Processo de  
avaliação de riscos

Identificação  
de riscos

Análise  
de riscos

Avaliação  
de riscos



**DISPONIBILIDADE DA FROTA ALVO** – Tendo como referência a frota alvo, definida como a quantidade de viaturas necessárias para cobrir toda a área do Distrito Federal, esse indicador estima a entrega efetiva diária, incluindo restrições geradas por limitação de pessoal.

6. Indicadores de riscos emergentes (KRI-*Key Risk Indicators*)





# MAPA ESTRATÉGICO DO CBMDF 2017-2024

**VISÃO:** Até 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizará ações de prevenção e investigação de incêndio e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionalmente consagrados.

**OPERACIONAL**

**GOVERNANÇA e GESTÃO**

**Sociedade**

- Atender as ocorrências emergenciais nos padrões internacionais
- Ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndios e incidentes
- Aprimorar a responsabilidade socioambiental da corporação

**INFRAESTRUTURA**

**Processos internos**

- Modernizar o atendimento e despacho operacional
- Garantir a infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas
- Aperfeiçoar a gestão
- Consolidar a governança corporativa

**RECURSOS HUMANOS**

**INOVAÇÃO**

**Pessoas, aprendizagem e crescimento**

- Capacitar e gerir por competências
- Valorizar o profissional bombeiro-militar
- Desenvolver pesquisas e a gestão do conhecimento

**FINANÇAS**

**Financeira**

- Captar e gerir recursos financeiros para executar a estratégia

Ampliando a segurança da população do DF



Protegendo vidas, patrimônio e meio ambiente.



Para executar os processos estratégicos



Valorizaremos e capacitaremos nosso pessoal



Captaremos novas fontes de recursos

Fonte: CBMDF (2017).



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

#### 7. Natureza e valor dos ativos e recursos;



Gestão orçamentário-financeira

Força de trabalho

Gestão de pessoas



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

7. Natureza e valor dos ativos e recursos;

8. Consequências e seus impactos nos objetivos ;





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

7. Natureza e valor dos ativos e recursos;

8. Consequências e seus impactos nos objetivos ;

9. limitações de conhecimento e de confiabilidade da informação;

Processo de  
avaliação de riscos

Identificação  
de riscos

Análise  
de riscos

Avaliação  
de riscos



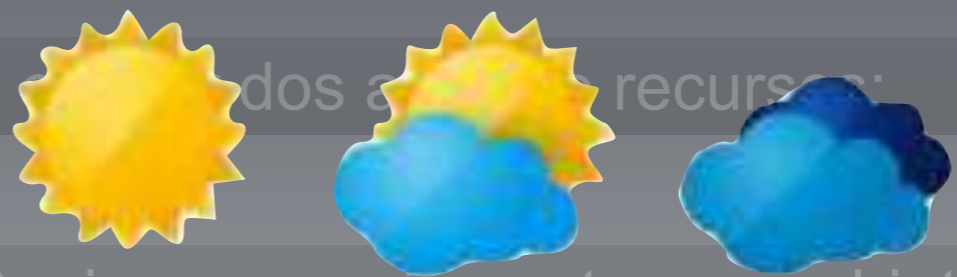


# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

7. Natureza dos recursos;



8. Consequências e seus impactos nos objetivos ;

9. limitações conhecimento e confiabilidade da informação;



10. Fatores temporais;





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos



- 7. Natureza e valor dos ativos e recursos;
 
- 8. Consequências e seus impactos potenciais;
 
- 9. limitações de conhecimento e de confiabilidade da informação;
 
- 10. Fatores temporais;
 
- 11. Vieses, hipóteses e crenças dos envolvidos.
 



# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Processo

Processo de  
avaliação de riscos

Identificação  
de riscos

Análise  
de riscos

Avaliação  
de riscos

**Consideração detalhada de incertezas, fontes de risco, consequências, probabilidade, eventos, cenários, controles e sua eficácia. Um evento pode ter múltiplas causas e consequências e pode afetar múltiplos objetivos.**



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Técnica Bow tie - Análise de riscos



- Processo de avaliação de riscos
- Identificação de riscos
  - Análise de riscos
  - Avaliação de riscos

Fontes de Vulnerabilidade

Impacto no objetivo

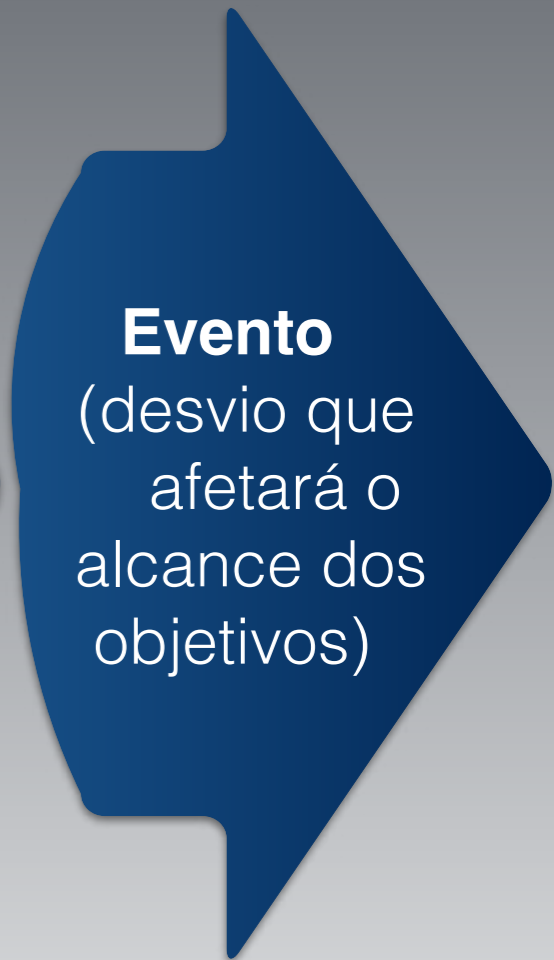
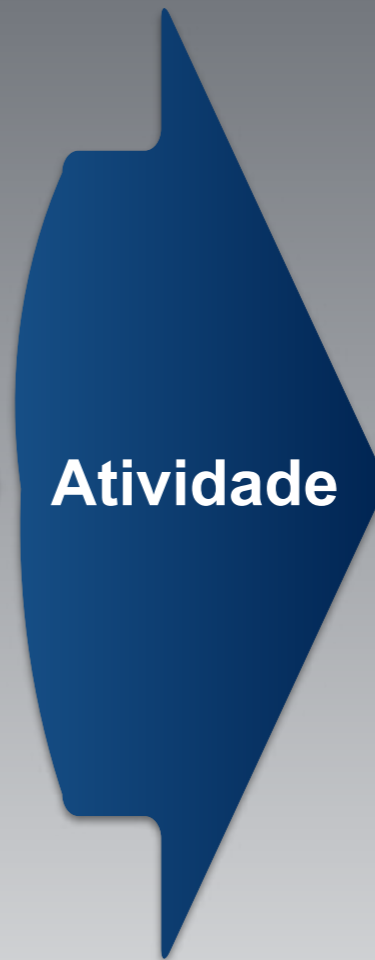




# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo dedutivo de levantamento riscos





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Levantamento de riscos



Objetivo	Efeito (Risco)	Evento	Causa	Consequência
Construção da novo edifício do departamento	Construção não atende aos requisitos	Material de baixa qualidade	Recursos financeiros escassos	Retrabalho
		Recursos humanos com pouca experiencia	Falha na escolha do material	Prejuízo financeiro
		Atrasos nas entregas dos insumos	Erro na escolha da equipe	Não cumprimento do objetivo
			Falha na supervisão do projeto	Atraso na entrega de valor
				Perda de credibilidade



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Categorias de risco

#### Ambientais

Riscos decorrentes da gestão inadequada de questões ambientais, como por exemplo: emissão de poluentes, disposição de resíduos sólidos e outros

#### Estratégicos projetos

Riscos decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Unidade em proteger-se ou adaptar-se às mudanças que possam interromper o alcance de objetivos e a execução da estratégia planejada

#### Financeiros orçamentários

Riscos decorrentes da inadequada gestão de caixa, das aplicações de recursos em operações novas/ desconhecidas e/ou complexas de alto risco

#### Imagem reputação

Riscos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional

Processo de avaliação de riscos

Identificação de riscos

Análise de riscos

Avaliação de riscos



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Categorias de risco

#### Infraestrutura

Riscos decorrentes da indisponibilidade, da inadequação ou da incompatibilidade em relação aos recursos disponíveis, podendo ser: de tecnologia da informação, de edificações, de materiais e viaturas

#### Legais

Riscos decorrentes do órgão/entidade não ser capaz ou hábil para cumprir com as legislações aplicáveis ao seu negócio e não elabore, divulgue e faça cumprir suas normas e procedimentos internos

#### Operacionais

Riscos decorrentes da inadequação ou falha dos processos internos, pessoas ou de eventos externos

#### Recursos humanos

Riscos decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da instituição em gerir seus recursos humanos de forma alinhada aos objetivos estratégicos definidos

Processo de avaliação de riscos

Identificação de riscos

Análise de riscos

Avaliação de riscos



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Critérios de risco



ESCALA SIMPLES DE PROBABILIDADES (CONSIDERANDO OS CONTROLES)		
NÍVEL	DESCRIPTOR	DEFINIÇÃO
5	QUASE CERTO	O evento ocorre (de forma <b>inequívoca</b> ), salvo exceções.
4	PROVÁVEL	O evento é <b>esperado</b> , mas pode não ocorrer.
3	POSSÍVEL	O evento <b>tem chance</b> de ocorrer.
2	RARO	O evento tem <b>pequena chance</b> de ocorrer.
1	IMPROVÁVEL	O evento tem <b>mínimas chances</b> de ocorrer.

ESCALA SIMPLES DE CONSEQUÊNCIAS (IMPACTO NOS OBJETIVOS, CASO EVENTO OCORRA)		
NÍVEL	DESCRIPTOR	DEFINIÇÃO
5	CATASTRÓFICA	Impacto <b> muito alto </b> nos objetivos; de <b>foma irreversível</b> .
4	MAIOR	Impacto <b>significativo (alto)</b> nos objetivos; de <b>difícil reversão</b> .
3	MODERADA	Impacto <b>médio</b> nos objetivos, porém <b>recuperável</b> .
2	MENOR	Impacto <b>pequeno</b> nos objetivos.
1	DESPREZÍVEL	Impacto <b>insignificante</b> nos objetivos.

\* objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade)

ESCALA SIMPLES DE CONSEQUÊNCIAS (IMPACTO NOS OBJETIVOS, CASO EVENTO OCORRA)		
NÍVEL	DESCRIPTOR	DEFINIÇÃO
5	EXTRAORDINÁRIA	Contribuição <b>excelente</b> para o alcance dos objetivos.
4	SUBSTANCIAL	Contribuição <b>grande</b> para o alcance dos objetivos.
3	MODERADA	Contribuição <b>moderada</b> para o alcance dos objetivos.
2	SENSÍVEL	Contribuição <b>pequena</b> para o alcance dos objetivos.
1	LEVE	Contribuição <b>mínima</b> para o alcance dos objetivos.

\* objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade)



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

Nível de risco = consequência X probabilidade



MATRIZ DE RISCO		PROBABILIDADE				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
CONSEQUÊNCIA	CATASTRÓFICA	4	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	1
	MAIOR	MÉDIO	MÉDIO	3	EXTREMO	EXTREMO
	MODERADA	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO
	MENOR	BAIXO	2	MÉDIO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO



# Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

## Processo

Processo de  
avaliação de riscos

Identificação  
de riscos

Análise  
de riscos

Avaliação  
de riscos

Tem por objetivo apoiar decisões e envolve a comparação dos resultados da análise de riscos com os critérios de risco estabelecidos para determinar onde é necessária ação adicional.



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Atitude perante o risco - Decisão







# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo

Quais são os efeitos possíveis?

Quais eventos podem causar tais efeitos ?

Quais são suas causas e consequências ?

Qual seu nível (do evento) a partir dos Critérios?

Qual a atitude (decisão) prevista?



**Objetivo**

**Identificação de Riscos**

**Análise (NR)**

		PROBABILIDADE				
		RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO	CERTO
IMPREVÍVEL	ALTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO	ALTO
MÉDIO	MÉDIO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO	ALTO
BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO	ALTO

**Avaliação**

**Decisão**





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Matriz de riscos



Item	Descrição	Impacto	Probabilidade	Risco	Controles	Resposta	Atualizado
1	...	...	...	Alto	...	...	...
2	...	...	...	Alto	...	...	...
3	...	...	...	Alto	...	...	...
4	...	...	...	Alto	...	...	...
5	...	...	...	Alto	...	...	...
6	...	...	...	Alto	...	...	...
7	...	...	...	Alto	...	...	...
8	...	...	...	Alto	...	...	...
9	...	...	...	Alto	...	...	...
10	...	...	...	Alto	...	...	...
11	...	...	...	Alto	...	...	...
12	...	...	...	Alto	...	...	...
13	...	...	...	Alto	...	...	...
14	...	...	...	Alto	...	...	...
15	...	...	...	Alto	...	...	...
16	...	...	...	Alto	...	...	...
17	...	...	...	Alto	...	...	...
18	...	...	...	Alto	...	...	...
19	...	...	...	Alto	...	...	...
20	...	...	...	Alto	...	...	...
21	...	...	...	Alto	...	...	...
22	...	...	...	Alto	...	...	...
23	...	...	...	Alto	...	...	...
24	...	...	...	Alto	...	...	...
25	...	...	...	Alto	...	...	...
26	...	...	...	Alto	...	...	...
27	...	...	...	Alto	...	...	...
28	...	...	...	Alto	...	...	...
29	...	...	...	Alto	...	...	...
30	...	...	...	Alto	...	...	...
31	...	...	...	Alto	...	...	...
32	...	...	...	Alto	...	...	...
33	...	...	...	Alto	...	...	...
34	...	...	...	Alto	...	...	...
35	...	...	...	Alto	...	...	...
36	...	...	...	Alto	...	...	...
37	...	...	...	Alto	...	...	...
38	...	...	...	Alto	...	...	...
39	...	...	...	Alto	...	...	...
40	...	...	...	Alto	...	...	...
41	...	...	...	Alto	...	...	...
42	...	...	...	Alto	...	...	...
43	...	...	...	Alto	...	...	...
44	...	...	...	Alto	...	...	...
45	...	...	...	Alto	...	...	...
46	...	...	...	Alto	...	...	...
47	...	...	...	Alto	...	...	...
48	...	...	...	Alto	...	...	...
49	...	...	...	Alto	...	...	...
50	...	...	...	Alto	...	...	...



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Matriz de riscos

Processo de avaliação de riscos

Identificação de riscos

Análise de riscos

Avaliação de riscos



Identifica o risco;



Identifica e descreve os **eventos de risco** (ameaças/perigos) relacionados com os processos/atividades constantes do escopo definido para o setor;



Relaciona os eventos de risco aos **objetivos**;



Identifica as **causas e consequências**;



Verifica a **probabilidade** de ocorrência e o **impacto do risco**;



Estabelece **níveis** de riscos;



Detalha os **gerentes** de riscos e a **atitude** perante cada evento de risco;



Detalha os **controles existentes**



Prevê **controles adicionais necessários**



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Matriz de riscos

Processo de avaliação de riscos

Identificação de riscos

Análise de riscos

Avaliação de riscos

Id	Unidade	Objetivo estratégico (Regimento interno, PEI, AR)	Macroprocesso/Atividade	Evento de Risco	
1	DEALF	Dar continuidade ao pedidos relativos às necessidades de suprimento, manutenção, obras e serviços.	Macroprocesso de aquisição de bens e contratação de serviços	Er1.Solução de continuidade das demandas de aquisição de bens e contratação de serviços	N



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018



## Matriz de riscos

Nome do Risco	Tipo	Categoria do Risco (Classificação)	Causas do evento	Consequências do evento
Interrupção da continuidade das atividades de aquisição de bens e prestação de serviços	Negativo	Operacional	Ca1. Poucos analistas da SEPEC/DIMAT Ca2. Grande quantidade de processos Ca3. Longo período para formação dos analistas Ca4. Alta rotatividade dos Militares Ca5. Processos emergenciais que causam o reposicionamento na ordem de análise dos processos	Cs1. Não garantir a Infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas (OE). Cs2. Perder a temporalidade no atendimento as demandas de Infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas (OE). Cs3. Perda da validade na pesquisa de preços Cs4. Retrabalho



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Matriz de riscos



Áreas Impactadas	Probabilidade: Improvável, Raro, Possível, Provável ou	Impacto: Desprezível, Menor, Moderada, M aior e Catastrófica	Nível de Risco	Atitude perante o risco	Controles Identificados (Existentes)
Setor demandante e todo o CBMDF	Provável	Maior	<b>Extremo</b>	Mitigar	CI1. Metodologia de Gerenciamento de Projetos. CI2. portaria 010 de 21 de agosto de 2018. CI3. INSTRUÇÕES NORMATIVAS N°s 5/2017 e 01/2019, ambas do Ministério da Economia. (Especialmente os novos artefatos exigidos para o processo de contratação de serviços).



# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018



## Matriz de riscos

Riscos (Existentes)	Controles Necessários (Ações de Controle )	Gerente do risco	Risco Chave
<p>...amento de Projetos. ...osto de 2018. ...ATIVAS N°s 5/2017 e ...o da Economia. ...efatos exigidos para ...e serviços).</p>	<p>CN1. Capacitação constante de militares:            1 - Portaria 010 de 21 de agosto de 2018.            2 - INSTRUÇÕES NORMATIVAS N°s 5/2017 e 01/2019, ambas do Ministério da Economia. Especialmente os novos artefatos exigidos para o processo de contratação de serviços            3 - DECRETO N° 40.192, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019 que Inclui o art. 36-A, no Decreto n° 36.520, de 28 de maio de 2015 que "estabelece diretrizes e normas gerais de licitações, contratos e outros ajustes para a Administração Direta e Indireta do Distrito Federal e dá outras providências."            4 - LEI N° 6.138, DE 26 DE ABRIL DE 2018, novo código de edificações do DF.            5 - Portaria n° 53, de 23 de outubro de 2012 (BG 200/2012 - Renovação de contrato) e do Decreto n° 40192 de 22/10/2019.            CN2. Limitar a rotatividade dos militares da DIMAT com a inclusão de atrativos como o trabalho remoto.            CN3. Conscientização dos escalões superiores a respeito da manutenção da ordem de análise dos processos.</p>	<p>SEPEC</p>	<p>X</p>



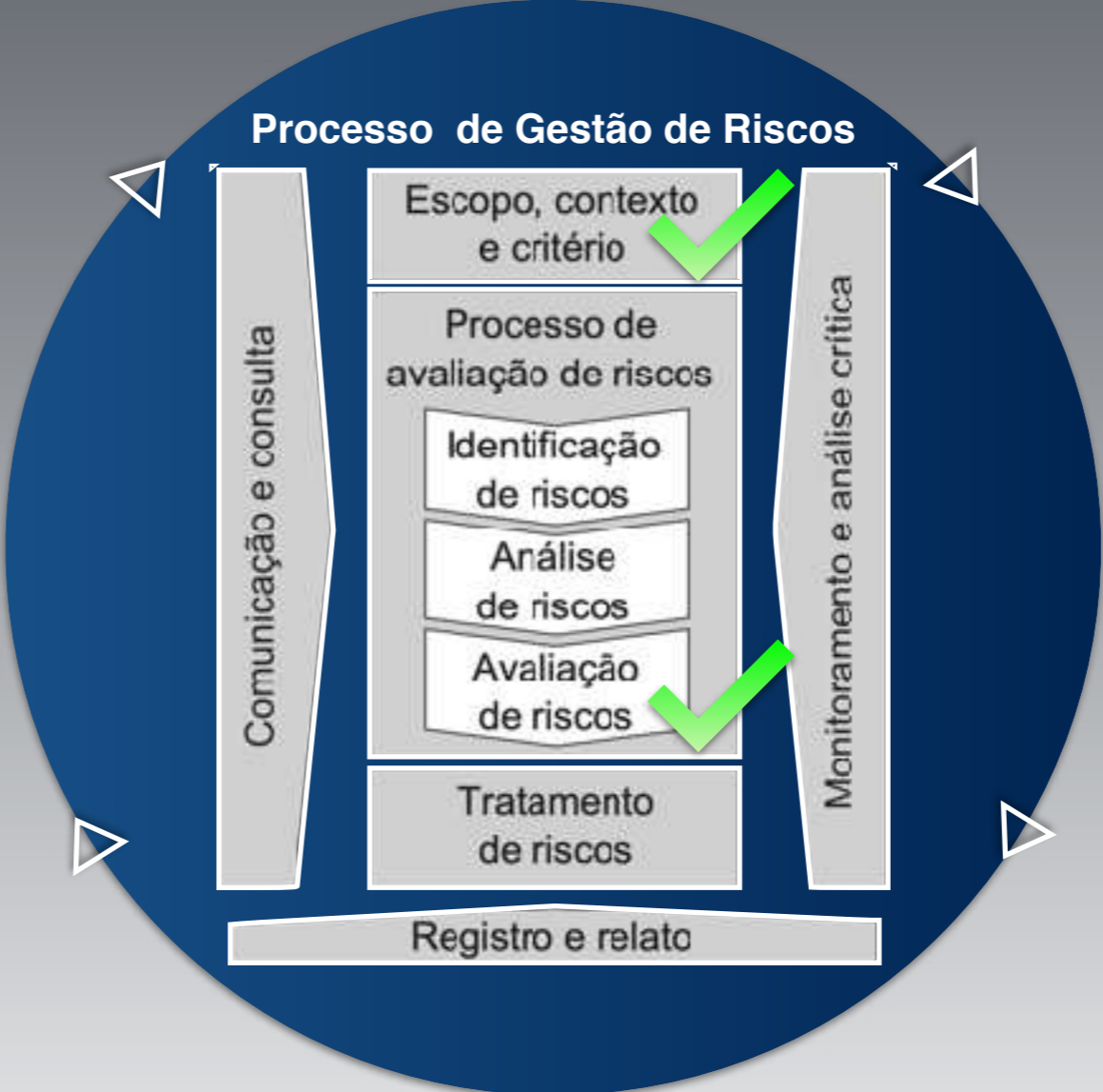




# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

### Processo





# Disciplina Gestão de Riscos

## ISO 31000:2018

- Envolver toda a equipe no processo de identificação.
- Aplicar o princípio de Pareto à análise de riscos (80% dos riscos tem como fonte 20% das causas).
- Respeitar o cronograma do projeto de implantação da GR no GPWeb e fazer os *reports*.
- Não desconsiderar a etapa nivelamento de conhecimentos

### *Orientações*

- Prevalência da visão dos gestores na identificação dos riscos.
- Foco nos problemas existentes e não nos riscos.
- Número excessivo de riscos com baixa relevância identificados.
- Não observar os processos críticos de negócio durante a análise.

### *Principais falhas*



**Disciplina: Gestão de Riscos**

**Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio**

**Aula 3 - Identificação, análise e avaliação**

**Obrigado!**

